

1. Mapa da América colonial



Fonte: DUBY, Georges. *Atlas historique*. Paris: Larousse, 1987. p. 282.

2. Trecho do Hino da Nicarágua (1939):

“Salve a ti Nicarágua, em teus solos,
a voz do canhão já não ruge,
nem com o sangue de nossos irmãos
mancha a bandeira bi-colorida gloriosa.
Paz brilha formosamente em seus céus.”

Fonte: MAYORGA, Salomón; DELGADILLO, Luís. Salve a ti, Nicarágua! Disponível em:
<http://www.nicaragua.org.br/internas.php?noticias=8435&interna=86730>
Acesso em: 14/2/2019.

3. Decreto das Cortes da Espanha autorizando o reconhecimento das novas Repúblicas Americanas (4 de dezembro de 1836):

Tradução: "As Cortes Gerais do Reino, autorizam ao Governo de Sua Majestade para que [...] possa concluir Tratados de Paz e Amizade com os novos Estados da América Espanhola sobre a base do reconhecimento da independência e renuncia de todo direito territorial ou de soberania por parte da Antiga Metrópole, sempre que no resto julgue o Governo que não se compromete nem a honra nem os interesses nacionais."

Fonte: Fundación Enrique Bolaños. Tratado de Independencia de Nicaragua con España 1850. p. 3. Disponível em: <https://sajurin.enriquebolanos.org/docs/751.pdf> Acesso em: 14/2/2019.

4. Tratado de paz e reconhecimento entre a Coroa Espanhola e a República da Nicarágua (25 de julho de 1850):

Tradução: "Sua Majestade a Rainha de Espanha Dona Isabel II por uma parte, e a República de Nicarágua por outra, animadas do mesmo desejo de pôr fim às desavenças e isolamento que existiu entre os dois Governos, e de afiançar com um ato público e solene de reconciliação e de paz as boas relações que naturalmente existem já entre os súditos de um e outro Estado como procedentes de uma mesma família, decidiram celebrar com um objeto tão plausível um tratado de paz e amizade baseado em princípios de justiça de conveniência recíproca."

Fonte: Fundación Enrique Bolaños. Tratado de paz e reconocimiento entre su Majestad Católica y la República de Nicaragua. Disponível em: <https://sajurin.enriquebolanos.org/docs/1850%20Tratado%20de%20Paz%20y%20Reconocimiento.pdf> Acesso em: 14/2/2019.

5. Trecho do artigo "La Independencia de la Nicarágua":

"Nicarágua, como o resto da América Central, após a independência tinha três caminhos abertos para o seu futuro:

1. Anexar-se ao nascente império mexicano.
2. Formar parte de uma federação da América Central.
3. Ser totalmente independente e soberana.

A realização de uma dessas três opções foi feita através de uma longa cadeia de lutas fratricidas cruéis e fanáticas entre "todos contra todos" os partidários desses três lados, também alimentados por paixões e ambições pessoais.

Fonte: GEYER, Enrique Bolaños. Trozos de Historia: La Independencia de Nicaragua. Disponível em: <https://www.enriquebolanos.org/articulo/La Independencia de Nicaragua> Acesso em: 14/2/2019.